

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL

ensaio de dicionarização



gepro

**terminologia e
conceituação
em área de
formação
profissional**

5106F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRAF
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAF
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAF
Odaléa Cleide Alves Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

TERMINOLOGIA E CONCEITUAÇÃO EM ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(UM ENSAIO DE DICIONARIZAÇÃO)

PROJETO
INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

MOBRAL — SEDOC
Setor de Documentação
Registro n.º _____ 5106 F
Origem _____ GEPRO/SETRO
Preço Cr\$ _____ 900,00
Data 7/2/85 1985

RUBICA

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização CETEP/SEDOC)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO.

Terminologia e conceituação em área de formação profissional; um ensaio de dicionarização. Rio de Janeiro, 1978.

100p. 27 cm.

1. Formação profissional. I. Título.

78-44

cdd: 370.113
cdu: 370.048.4

INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a fornecer, basicamente, insumos técnicos para utilização pelos agentes de profissionalização nas atividades de Iniciativa Local de Treinamento Profissional. Sua esquematização, em forma dicionarizada, visa maior facilidade para seu manuseio.

Faz-se necessário, no entanto, certos esclarecimentos preliminares:

1 - A terminologia e conceituações apresentadas correspondem à compreensão técnica das entidades de formação profissional arroladas conforme constante na "fontes de referência", em anexo, ou conceitos técnicos das áreas de economia e sociologia de importância fundamental para o treinamento profissional.

2 - O universo compreendido neste trabalho corresponde unicamente à bibliografia consultada (vide "fontes de referência"), em face das dificuldades operacionais de levantamento e coleta de bibliografia, por inexistência ou impossibilidade de localização, o que tornou-se em fator limitante deste trabalho.

3 - Quando necessário, relacionou-se sob um mesmo título (termo) conceituações diversas, por vezes semelhantes ou bastante diferenciadas, de modo a permitir ao agente de profissionalização uma compreensão mais particularizada da terminologia.

4 - Preferiu-se, no caso do texto do Instituto Nacional de Cooperación Educativa - INCE, a transcrição diretamente do original a fim de evitar possíveis incorreções técnicas de tradução e pela relativa facilidade de sua compreensão.

5 - Após cada conceituação lançou-se um número arábico, entre parênteses, em correspondência direta com a ordem de títulos relacionados na "fontes de consulta" de modo a se poder relacionar a origem de cada conceito.

6 - Há termos relacionados neste trabalho, semelhantes conceitualmente mas formalmente diferentes. Procurou-se, neste caso, apresentar ambos, por fidedignidade às fontes de consulta, e assim permitir ao APROF, no relacionamento com outras entidades de formação profissional, um conhecimento preciso de sua terminologia. No entanto, sempre que possível, procurou-se os termos semelhantes ao título considerado no momento.

Finalmente, deve-se ressaltar a existência de possíveis lacunas no presente trabalho pelas razões já anteriormente citadas ou por dificuldades de cunho operacional encontradas pela equipe que o elaborou, pelo que será da máxima importância sugestões e informes para complementação futura.

ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL

A

Ação sistemática de aferição periódica das atividades desenvolvidas nas empresas pelos egressos dos cursos e programas de formação profissional, com vistas à avaliação desses cursos ou programa e, quando necessário, à orientação dos acompanhados. (11)

ADESTRAMENTO PROFISSIONAL

Desenvolvimento de habilidades motoras para se obter destreza operacional. (11)

AGENTE DE MAESTRIA (Supervisor)

Responsável pela execução da programação traçada pela direção. Ocupa simultaneamente a posição de líder dos operários e de intérprete, junto a eles, do pensamento e das decisões da direção. (11)

AGENTES ECONÔMICOS

Organismos, grupos de indivíduos, pessoas que constituem, do ponto de vista econômico, unidades e centro de decisão de ação elementar.

Na contabilidade nacional, que procura detectar os movimentos econômicos, são agrupados segundo as seguintes categorias:

- Empresas não financeiras;
- Instituições financeiras;
- Administrações;

- Famílias. (9)

AGRUPAMENTO OCUPACIONAL

"Consiste na distribuição das ocupações em grupos, sub-grupos e grupos unitários correlacionados". (6)

ALEATÓRIO

Em linguagem técnica, um acontecimento é aleatório quando se podem determinar alguns indícios sobre a probabilidade de sua realização. Possui-se sobre este acontecimento informações parciais "que não bastam para o determinar, mas que lhes consignam um conjunto de modalidades possíveis, permitindo ligar a cada modalidade um número (probabilidade) que mede de algum modo o grau de verossimilhança que se atribui a essa modalidade".

Um acontecimento aleatório, assim definido, cai sob as leis do cálculo das probabilidades e pode ser representado segundo um modelo probabilista. Uma grandeza aleatória é uma grandeza susceptível de tomar um certo número de valores, a cada um dos quais está ligada uma probabilidade. (9)

AMOSTRAGEM

Uma amostra é uma pequena quantidade de uma coisa, de tal modo constituída que permite apreciar ou conhecer a totalidade. No inquérito por sondagem, a amostragem é o método ou a operação pela qual se estabelece uma amostra representativa da população que se pretende estudar, isto é, reproduzi-la corretamente em miniatura.

Esta amostra constituirá o objeto do inquérito. O método mais utilizado consiste em fazer uma amostragem ao acaso, também designada de "aleatória" ou "probabilística"; mas para que a tiragem ao acaso seja válida deve-se verificar um certo número de condições: o objeto do inquérito deve ser relativamente homogêneo, as unidades do inquérito devem ser suficientemente numerosas para que a tiragem se realize segundo as leis do acaso, e devem ter todas igual probabilidade de aparecer na amostra. (9)

ANÁLISE DA FUNÇÃO

Tem por objetivo o conhecimento dos dados relativos aos aspectos e requisitos que envolvem o exercício profissional das diferentes ocupações, completando ou esclarecendo o Perfil Profissiográfico. Nos Centros de Reabilitação Profissional ela é feita através da Descrição da Função, em formulário previamente elaborado, no qual constam os aspectos mais significativos e de interesse para a reabilitação. (2)

ANÁLISE DA OCUPAÇÃO

Procedimentos empregados para estabelecer protótipos de operações, tarefas, processos, equipamentos e outros elementos de interesse para elaborar documentos técnicos, destinados às empresas e trabalhadores, informando de maneira simples e clara sobre os resultados de análises ocupacionais e estudos do trabalhador (monografia ocupacional), incluindo o quadro analítico de operações e conhecimentos correspondentes. (8)

ANÁLISE OCUPACIONAL

1 - "É o processo através do qual uma determinada ocupação é decomposta em todos os elementos que a constituem com a finalidade de identificação, indicação e descrição do conteúdo destes elementos - suas características condicionantes e normas relativas ao seu conhecimento científico e operacional". (7)

2 - "A análise é o procedimento de investigação que permite descobrir os caracteres e os elementos de um todo, suas relações e as leis que os regem. Assim, por esse procedimento analítico, poderemos decompor uma ocupação em seus componentes, objetivando a determinação do seu programa de ensino. Quando soubermos o que contém a ocupação, poderemos saber então, o que o educando deve aprender para capacitar-se nesta ocupação. A análise da ocupação e, pois, o procedimento para realizar um inventário de todos os elementos que a compõem. Desse inventário, serão escolhidos, os elementos que constituirão matéria de ensino. Pode-se dizer que a análise constitui a base para o estudo de programas e material didático que vão permitir ENSINAR MAIS, MELHOR e em MENOS TEMPO, configurando, assim, o que poderíamos chamar o fundamento da produtividade no ensino. Para fins de elaboração de programas, a análise ocupacional se processa, basicamente, a nível dos Grupos Primários, pois cada um destes compreende certo número de ocupações cuja conexão reside na natureza do trabalho realizado. Existe, portanto, dentro de cada grupo primário, uma homogeneidade e as ocupações que o compõem mostram um parentesco muito estreito". (5)

3 - "Processo mediante o qual uma ocupação é decomposta em todos os elementos que a constituem. Tem por fim:

- assinalar as tarefas e operações pertinentes a uma ocupação definida;

- descrever o conteúdo de cada ocupação;
- identificar os processos e normas técnicas de trabalho, bem como as características profissionais, sociais e legais peculiares da ocupação;
- identificar o conjunto de características psicofísicas que a ocupação exige do indivíduo para seu exercício;
- indicar as matérias de caráter técnico e científico necessárias ao conhecimento e ao domínio da ocupação.

A análise ocupacional compreende, também, o registro ordenado e codificado de todas as informações obtidas". (11)

4 - "El análisis ocupacional es el proceso mediante el cual una ocupación determinada es descompuesta en todos los elementos que la constituyen. El análisis:

- a. señala el número de Tareas y Operaciones de la ocupación, considerada en un área económica delimitada y en un momento dado;
- b. describe el contenido de cada Operación;
- c. identifica las normas y condiciones de trabajo dentro de las cuales se ejecuta dicha ocupación;
- d. identifica el conjunto de características psico-físicas que la ocupación exige al individuo para su cabal ejercicio;
- e. indica la serie de materias de carácter técnico que involucra el conocimiento científico de la ocupación; identifica las normas y condiciones de trabajo de naturaleza sindical relacionadas con la ocupación y que estén en vigencia para la época del estudio. El análisis ocupacional, asimismo, comprende el registro ordenado y codificado de toda la información obtenida. Este contenido enriquece apreciablemente la Información Ocupacional. En general, el análisis ocupacional es un instrumento idóneo en la

determinación del contenido válido para el diseño de los programas de entrenamiento, a nivel de formación y/o mejoramiento profesional".

"El análisis sólo es una documentación muy completa sobre el oficio pero no es aún un trabajo didáctico en sí, a pesar de que en sus terceros niveles se emplea un imperativo de "cómo hacer" al referirnos a destreza práctica".

"El objetivo del análisis hace desembocar el trabajo directamente en la producción del material didáctico, con pocos preámbulos, y sin lucubraciones teóricas. Para la producción de programas del oficio se necesita un enfoque pre-establecido de los niveles de cursos que se han planificado",

"El análisis del oficio no determina nivel de cursos ni su programa por desarrollar. El nivel del curso lo da el elemento humano que lo va a recibir". (1)

ANÁLISE DE CARGO

É o processo de análise para ser usado quando se trata de satisfazer necessidades específicas de uma empresa determinada. (8)

ANÁLISE DE OFÍCIO

Consiste no procedimento empregado para realizar um inventário de todos os elementos de que ele se compõe. Ao analisar ou decompor um ofício em suas diferentes partes ou elementos, consegue-se identificar cada elemento ou parte. Antes de começar a ensinar um ofício recomenda-se, em primeiro lugar, um inventário dos elementos a serem ensinados. A melhor

fonte de informações para determinar estes elementos é a análise do ofício. É necessário considerar a maneira pela qual se pratica o ofício na região, para se poder determinar a maquinaria, as ferramentas e as matérias-primas que são utilizadas, bem como as diferentes tarefas e operações que são realizadas. (4)

ANÁLISE DE OPERAÇÕES

1 - "É a técnica por meio da qual as operações de uma ocupação são decompostas nos elementos que a integram, com o propósito de determinar com precisão o conteúdo da matéria. É um instrumento que permite aprofundar, em matéria de extensão, a análise tradicional, relativo a COMO, ONDE e QUANDO se executam as operações. É um recurso indispensável para o esboço de material didático. Tradicionalmente se tem falado de Descrição de Trabalho e Análise de Trabalho, Descrição de Operações e Análise de Operações, estabelecendo-se que Descrição e Análise são a mesma coisa. Atualmente, refuta-se tal opinião". (2)

2 - "A ANÁLISE DE OPERAÇÕES SE FAZ, FUNDAMENTALMENTE:

- com o propósito de determinar o conteúdo de ensino e de elaborar material didático de um curso;
- quando se deseja estabelecer os tempos-padrão de execução de cada operação, para o projeto de tarefas de treinamento operacional nas oficinas.

Geralmente a Análise de Operações é uma extensão da Análise de Ofícios tradicional. A Análise de Operações - como seu nome o indica - analisa cada operação, determina seu conteúdo operativo, técnico-teórico e psicofísico, incluindo também

considerações de ordem didática". (2)

ANÁLISE DE POSTOS DE TRABALHO

Estudo sistemático e permanente das unidades de trabalho com o propósito de sintetizar as tarefas principais que caracterizam cada categoria ocupacional, a eficiência que deve possuir o trabalhador para sua realização e as demais informações que contribuam para esclarecer os elementos próprios do QUE, COMO e PARA QUE se faz o trabalho, (8)

ANÁLISE DE TAREFAS

Estudo metódico e completo das obrigações principais que pertencem a um posto de trabalho determinado. (8)

ANÁLISE SOCIAL

É o exame pormenorizado, sistemático e metódico das partes constituídas dos fenômenos sociais complexos. Ela permite conhecer a sua estrutura, as relações entre os elementos e a relação entre as partes e o todo, o modo de funcionamento do fenômeno total e as suas relações funcionais ou estruturadas com outros fenômenos. Certas dimensões ou aspectos, de início ignorados ou admitidos implicitamente, passam com a análise para o campo de conhecimento explícito, (10)

ANÁLISIS OCUPACIONAL

De aplicación en el caso de satisfacer necesidades referidas a un mercado de trabajo, en general. (1)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Processo que objetiva o melhoramento contínuo e sistemático, através da ampliação de conhecimentos tecnológicos e/ou práticos, relacionados especificamente a uma determinada ocupação, a fim de conseguir maior produtividade. (11)

APRENDIZ

Trabalhador menor de 18 e maior de 14 anos, sujeito à formação profissional metódica do ofício em que exerça o seu trabalho. Denominação dada também aos menores de 14 a 18 anos, aspirantes a emprego, que frequentem cursos de Aprendizagem. (11)

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Processo pelo qual jovens entre 14 e 18 anos, portadores de escolaridade mínima exigida, adquirem em Centros de Formação Profissional, em empresas, ou em sistema misto, a prática metódica das operações e tarefas típicas de determinada ocupação e os conhecimentos necessários ao seu desempenho eficiente. (11)

ATO

"Conjunto de expressões sucessivas", (8)

ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Processo que põe em dia os conhecimentos e destrezas do profissional com relação às inovações surgidas em processos, materiais, ferramentas e métodos de produção. (11)

AUXILIAR TÉCNICO

Auxiliar da direção intermediária ou de execução, em campo limitado de trabalho. Preparação especializada teórico-prática, de duração variável, exigindo-se, no mínimo, o 1º grau completo. (11)

1 - "Subdivisão de uma ocupação que poderá redundar em uma especialização. Exemplo: o mecânico de automóveis especializado em freios, motor, transmissão". (11)

2 - "Bloco pode ser definido como uma unidade homogênea em condições de constituir isoladamente uma ocupação e que contém, pois, suficientes elementos de aprendizagem. Geralmente o bloco é matéria de especialização no que se refere a treinamentos e constitui, por ser mais simples do que o ofício completo, uma escala de acesso na ocupação. Na mecânica de automóveis, por exemplo, o operário pode começar na rodagem, suspensão, freios e direção, para depois passar a aprender sobre transmissão, motor, sistema elétrico.

- "Toda ocupación, y en nuestro caso ocupaciones calificadas, (ofícios) son susceptibles de ser divididas en una serie de renglones de trabajo, los cuales pueden considerarse independientemente a pesar de su inter-relación para constituir el oficio.

Surgem casi siempre grandes divisiones, no mayores de cuatro o cinco, que son los llamados bloques del oficio. Estos bloques no son útiles para la didáctica en sí, pero no es posible obviarlos por cuanto son el puente entre el oficio globalmente considerado y elementos de suma importancia, como son las unidades programáticas que surgen a continuación de los llamados bloques, como sub-división inmediata". (1)

Condições do trabalhador para estabelecer comparações, tirar conclusões e decidir assuntos relativos à execução de um trabalho determinado. (8)

CAPITAL

De um modo geral, o capital é qualquer bem, qualquer riqueza ou qualquer dinheiro susceptíveis, por meios variados e conjugados com outros fatores, de produzir novos bens ou de aumentar a riqueza. O termo "capital" é ambíguo, utilizado em sentidos muito diversos que escondem realidades diferentes. A distinção fundamental é a que se faz entre o capital considerado como o conjunto dos bens susceptíveis de produzir outros bens (produção) e o capital considerado como o conjunto de patrimônio ou da riqueza adquirida susceptíveis de dar rendimentos ao capitalista.

O capital técnico é um capital de produção ou capital produtivo; é o conjunto dos bens, chamados por vezes bens de capital, de produção, que tornam esta possível, mais rápida, mais rentável. O capital técnico é uma sutileza da produção que, utilizando as técnicas, economiza estes fatores ou os torna mais produtivos.

Distingue-se os bens de produção duráveis (máquinas, ferramentas, meios de transporte, instalações industriais) e os bens de produção não duráveis (matérias-primas, energia), que são absorvidos no produto final.

O capital jurídico é um capital de "repartição" ou capital lucrativo; é qualquer bem que produz um lucro periódico para o seu proprietário sem contrapartida de trabalho atual de sua

parte. Baseia-se no regime jurídico estabelecido, dizendo respeito à propriedade privada dos meios de produção. (9)

CARGO

Posto, ou grupo de postos de trabalho estreitamente inter-relacionados devido à similitude das tarefas principais. (8)

- VIDE OFÍCIO

CATEGORIA OCUPACIONAL

"Conjunto de Postos de Trabalho em que se executam tarefas semelhantes e que, portanto, requerem níveis de capacidade similares". "A Expressão Categoria Ocupacional como noção geral e abstrata de ocupação, facilita a compreensão da CBO, sem invalidar o critério definido como unidade de estudo. Por isso, categoria ocupacional vem a ser sinônimo de ocupação, em seu sentido mais amplo". (6)

CATEGORIAS SOCIOPROFISSIONAIS

Nas estatísticas gerais de um país a população é agrupada por categorias em função do seu gênero de atividades e segundo o nível que nesta ocupa. Onde a expressão "categoria socioprofissional", que designa ao mesmo tempo a atividade profissional (agricultura, indústria, etc), e a posição que ocupa o trabalhador nesta profissão (patrão, quadro, empregado). (9)

CENSO

Contagem da população, da produção e do seu curso, (10)

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

"Estabelecimento instalado e equipado para a realização de cursos de formação e programas de treinamento de diferentes espécies, tais como: de Aprendizagem, de Qualificação Profissional, Especialização, Aperfeiçoamento e outros. Caracteriza-se como pólo de atendimento aos problemas de demandas de mão-de-obra do complexo industrial situado na área de sua influência". (11)

2 - É "o conjunto de meios técnicos, físicos e humanos indispensáveis para ministrar formação profissional, distinguindo-se três tipos de centros principais: centros fixos, oficinas volantes e centros móveis", (8)

CENTRO DE TREINAMENTO

Unidade de formação profissional, tendo por objetivo o atendimento de necessidades imediatas de treinamento operacional e formação de supervisores em seus diferentes níveis, em estreita cooperação com a área empresarial. (11)

CENTRO MÓVEL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Centro montado, geralmente em regiões pouco desenvolvidas, com estrutura e equipamentos transportados por viaturas, para desenvolver cursos volantes de formação profissional. Pode

ser montado, também, em instalações já existentes na região.

(11)

CICLOS ECONÔMICOS

De modo geral, um ciclo é uma evolução de repetição periódica de um sistema qualquer, desde os ciclos astronômicos até os ciclos mecânicos.

É a existência de crises e de uma certa periodicidade entre elas que levou à noção do ciclo econômico, (9)

CLASSE SOCIAL

Conjunto de pessoas e grupos considerados como uma unidade social na escala hierárquica da sociedade. Cada classe tem o seu estatuto próprio na sociedade: é apreciada desta ou daquela maneira e está situada num nível de estratificação.

(9)

CLASSIFICAÇÃO

É a "Descoberta e a Descrição de Uniformidades nos Fenômenos"
- É a "Reunião de Fenômenos em categorias similares e não-similares, qualitativas ou não, tomando por base critérios como lugar, tempo, circunstância, qualidade, magnitude, atividade, conduta, função, coexistência ou sucessão e se resume numa relação que contrasta um grupo de fenômenos com todos os outros". (7)

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL UNIFORME DE OCUPAÇÕES (CIUO)

Classificação ocupacional preparada pela OIT, como instrumento de base para reunir e apresentar informações sobre as ocupações, com vistas à sua utilização internacional.

A CIUO ordena as ocupações de toda a população civil ativa e serve como referência para as classificações em plano nacional e para caracterizar perfis profissionais. (11)

CLASSIFICAÇÃO OCUPACIONAL

Processo em que se ordenam, de modo sistemático, as ocupações de determinado universo, estruturando-se, em forma escalonada, em vários níveis ocupacionais, com descrições detalhadas das correspondentes funções. (11)

CLIENTELA MOBRALENSE

População beneficiária dos Programas do MOBREAL. (12)

COLEÇÃO BÁSICA OCUPACIONAL (CBO)

1 - Uma coleção básica ocupacional é o conjunto de, apenas, folhas soltas de instrução que contenham o conhecimento de operações e informações tecnológicas. Destina-se ao programador. Tem por finalidade servir de base para a composição de séries metódicas. Tem como características principais a flexibilidade na abordagem dos assuntos, já que se apresentam na forma de folhas soltas, o que permite fácil seleção na composição das SMO e permite, também, rápida substituição em casos de revisão ou atualização, bem como a

versatilidade no conteúdo do material, exigida pelas peculiaridades regionais ou locais apresentadas pelas ocupações. (5)

2 - Conjunto de folhas de instrução que contém o conhecimento de operações (FO) e informações tecnológicas (FIT). Destina-se ao programador. Tem por finalidade servir de base para a composição de séries metódicas ocupacionais (SMO). Tem como característica principal a flexibilidade na abordagem dos assuntos, já que se apresenta na forma de folhas soltas. (11)

COMUNICAÇÃO

Procedimentos para efetivar a informação interna e externa que se deve exercer em todos os sentidos, com o propósito de que as decisões que se tomem sejam conhecidas e executadas coordenadamente para promover ações e novas decisões dentro do campo de uma estrita lógica de funcionamento. (8)

CONHECIMENTOS CORRELACIONADOS

Informações complementares que contribuem para entender o conteúdo das operações em que se decompõem as tarefas de uma ocupação. (8)

CONHECIMENTOS TÉCNICOS ESSENCIAIS

Conjunto de informações organizadas sobre os fundamentos técnicos e metodológicos, máquinas e equipamentos, instalações, oficinas e ferramentas e outras disciplinas relacionadas com uma ocupação determinada. (8)

CONJUNTURA

Situação que se apresenta em um dado momento, como resultado de uma série de circunstâncias. (8)

CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL

Faculdade inata que possui uma pessoa para proceder ou atuar corretamente no cumprimento das obrigações de um posto de trabalho. (8)

CONSUMIDORES

Numa economia nacional, só uma parte da população contribui para a produção, mas toda a população consome, pois tem necessidade de certo número de bens para viver. (9)

CONSUMO

Processo de derivar utilidade de um bem ou de um serviço. Mais geralmente, descreve a atividade de adquirir bens e serviços a fim de obter diretamente deles uma satisfação. Indica também a quantidade do que foi gasto na aquisição desses bens ou serviços. (10)

CONTEÚDO (PROGRAMÁTICO)

Expressa "o que se deve aprender para executar cada sub-objetivo, a fim de se alcançar o objetivo principal da formação; a ajuda didática compreende os elementos que se

utilizam para facilitar a comunicação da matéria". (7)

CRÉDITO

Operação econômica que se baseia na confiança e cuja dimensão característica é a intervenção do tempo. O crédito consiste na troca de um bem ou de uma soma de dinheiro pela promessa de um pagamento ou de uma restituição após um certo prazo.(10)

CRESCIMENTO

A palavra "crescimento" aplicada à economia, significa um aumento progressivo e contínuo da produção nacional, num dado período de tempo. Este aumento traduz-se por um crescimento da receita nacional. (9)

CRISE ECONÔMICA

Estado agudo de mal-estar e de mau funcionamento da economia num dado regime econômico. Uma crise corresponde a um fenômeno de depressão na atividade econômica.

Nas economias industriais, as crises são provocadas por fenômenos de sobreprodução relativa. Após um período de expansão e de progresso, em que a procura aumenta, em que as indústrias utilizam completamente a sua capacidade de produção e investem para produzir mais. (9)

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

1 - Conjunto organizado de conteúdos tecnológicos e/ou

práticos, destinado a trabalhadores qualificados e de outras categorías, com vistas a aperfeiçoar sua capacidade profissional relacionada com as respectivas ocupações. (11)

2 - Existen três tipos de cursos que pueden ser considerados como un perfeccionamiento, ya que todos ellos tienen lugar después de que el trabajador haya recibido cierta formación inicial y ha empleado como um trabajador calificado o, por lo menos, como um trabajador semicalificado en el oficio. Dichos tipos de perfeccionamiento son la actualización, la capacitación complementaria y la capacitación para la promoción. (1)

CURSOS DE APRENDIZAGEM

a. Generalidades

Son los cursos más antiguos que se conocen en su forma estructural aunque se han logrado grandes avances con las modalidades nuevas del aprendizaje moderno.

Se ha classificado el aprendizaje en división aparte de los cursos ordinarios, por su estructura propia de capacitar a jóvenes en un Oficio Calificado, partiendo del conocimiento cero y llevándolo al más alto nivel de capacitación dentro del Oficio. Si el aprendizaje se cumple integramente, con toda sua metodología y su óptima didáctica, el Oficio no ofrecerá lagunas de ninguna clase para el que ejerció su aprendizaje. No hay método dentro de otros cursos que pueda capacitar más completo e una persona que el aprendizaje, de allí su importancia fundamental en países desarrollados y en vias de desarrollo.

b. Características

El Aprendizaje es el sistema de formación profesional más

antiguo y universal. Se caracteriza por la relación maestro-aprendiz y por estar regulamentado bajo un contrato de aprendizaje. En los países europeos tradicionales, el aprendizaje se ha cumplido desde la Edad Media y ha tenido en ellos modernamente apoyo de legislación oficial, lo cual ha trascendido a muchos otros países.

Una característica importante del aprendizaje es la formación teórica relacionada impartida a los aprendices, independiente de la formación práctica. Una de las principales ventajas del aprendizaje es el hecho de que en su larga duración (más de dos años), dé la posibilidad de impartir los conocimientos más amplios del Oficio, lo que no ocurre en otros tipos más cortos de formación profesional que veremos en los cursos ordinarios.

c. Objetivos

Impartir en forma sistemática todos los conocimientos teóricos y prácticos de un oficio calificado, a jóvenes iniciados entre los 14 y 18 años, partiendo de un conocimiento cero hasta obtener de ellos un rendimiento tal que en la empresa (para la cual ejercen su aprendizaje o van a ser empleados) se les considere al final del aprendizaje como trabajadores calificados.

Las edades indicadas en este objetivo están tipificadas en la ley de Aprendizaje del INCE, pero pueden variar en otros países que apliquen estos cursos.

d. Contenido de los cursos

Los cursos de Aprendizaje presentan tres grupos de conocimientos que tienen relación entre sí, pero que se estudian independientemente. Son éstos: La formación práctica en servicio, la teoría relacionada al oficio y la extensión cultural, denominada más recientemente en el INCE con el

nombre de materiais de caracter general por ir más acorde con los términos usados en la Ley de Aprendizaje.

La Formación Práctica en Servicio

Abarca todas las destrezas que forman las expresas del Oficio, las cuales se llevan a cabo en las mismas como medios de producción o servicio. Cuando esas tareas se realizan en un Centro, se busca aproximarlas lo más posible de la tarea real aunque por ello a veces se necesita crear artificios de enseñanza como ejercicios, proyectos, etc. El programa de formación práctica en servicio divide la destreza en Unidades Programáticas (no menos de cinco ni más de veinte) eslabonadas por un orden creciente de dificultades, cuando se pueda, usando llamadas de conocimientos previos, necesarios en cada una.

La Formación Teórica Relacionada al Oficio

Incluye todos los conocimientos posibles de impartir en un aula de enseñanza, ligados al Oficio. Ocurre que muchas veces la teoría inmediata a una destreza se tiene que impartir en el momento de realizar la demostración práctica y en estos casos el tiempo va cargado a la formación práctica y no a la teoría. De allí que en el cúmulo de horas teóricas sólo es computable el tiempo de exposición en aula de la materia por un Instructor o Profesor y cuando más, puede cargarse a ese tiempo el destinado a breves ejercicios teóricos de verificación como problemas, cuestionarios y otros. La formación teórica se agrupa por materias y en ellas e su vez hay unas que implican directamente la Tecnología del Oficio y otras, más académicas e comunes a varios oficios. Estas, sirven para hacer comprender mejor las tecnologías y prácticas del oficio, e incluye materias tales como: Aritmética y Geometría, Física, Química, Algebra (en oficios industriales), y Mecanografía, Caligrafía, etc, (en oficios comerciales).

La Extensión Cultural o Materias de Carácter General

Fueron excluidas de la Formación Teórica Relacionada al Oficio, pues son materias que permiten al joven ampliar sus conocimientos gramaticales y culturales en general como ciudadano útil para el país. La necesidad de estas materias se vio por la deficiencia con que concluye un joven la instrucción primaria, requisito previo para el aprendizaje. Estas materias son: Historia y Geografía de Venezuela, Formación Ciudadana (Moral y Cívica) y Ortografía y Redacción. En algunos programas se incluyó también originalmente la Aritmética y Geometría pero se ha juzgado esta materia mejor como Teoría Relacionada al oficio, pues siempre ayuda su conocimiento en el oficio, al facilitar al joven explicaciones referentes a Matemáticas que se susciten en dicho oficio.

e. Métodos de Aprendizaje

El aprendizaje puede realizarse utilizando tres métodos diferentes:

- 1ro. Aprendizaje en Centro-Empresas.
- 2do. Aprendizaje en Empresas.
- 3ro. Aprendizaje en Centros

En la mayoría de los casos estos métodos obedecen a la necesidad del aprendizaje en su forma y no a la preferencia de un método sobre el otro. En realidad el método preferente para el aprendizaje es el primero: Aprendizaje en Centro-Empresas pero no siempre es posible realizarlo así. (1)

CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Conjunto organizado de conteúdos teóricos e práticos, a nível de 1º grau, para ser desenvolvido em determinado período de tempo, destinado a menores de 14 a 18 anos, para o aprendizado de uma ocupação qualificada. (11)

CURSO DE AUXILIAR TÉCNICO

Conjunto organizado de atividades, áreas de estudo e matérias referentes à Educação Geral e Formação Especial, a nível de 2º grau, com menor carga horária de conteúdo profissionalizante do que a do Técnico, com vistas à qualificação para ocupações que não exigem, para o seu desempenho, a formação do técnico de nível médio. (11)

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Conjunto organizado de conteúdos tecnológicos e práticos, destinado a profissionais já possuidores de ocupações definidas, mas que, em virtude de necessidades decorrentes da introdução de processos tecnológicos mais avançados ou complexos, carecem de aprofundamento em áreas estreitamente relacionadas com as respectivas ocupações. (11)

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

1 - Conjunto organizado de conteúdos teóricos e práticos, destinado a jovens e adultos, preparando-os para o desempenho de ocupações qualificadas ou semiqualficadas. Com essa finalidade e dependendo do perfil ocupacional que se tem em

mira, e por consequência do grau de escolarização exigido, o Curso de Qualificação Profissional poderá ser ministrado a nível de 1º ou 2º grau. (11)

2 - O MOBREAL conceitua operacionalmente um curso de qualificação como aquele específico para uma ocupação. (12)

CURSOS DE SEMIQUALIFICAÇÃO

Cursos de treinamento englobando ao mesmo tempo o conhecimento técnico-operativo de diversas ocupações. (12)

CURSOS ESPECIAIS

Estos cursos poseen la particularidad de programarse subriendo unos requisitos muy estrictos, por el nivel del mismo, o para la resolución de grandes problemas de trabajo, que se han presentado en otros países al final de una conflagración mundial o una crisis económica. Implican siempre que la persona por recibir el curso haya conocido la disciplina de un oficio.

a. Rehabilitación

Cursos especialmente dictados para enseñar un nuevo oficio a personas que por imposibilidad física no pueden continuar desarrollando el que antes tenían como medio de vida.

Se prucede en personas lisiadas por accidentes especialmente al final de una guerra o de una tragedia colectiva en la cual la persona ve perdida su ocupación habitual, por la pérdida de brazos e piernas, por ejemplo.

b. Especialización

Son cursos necesarios para incrementar una producción o para confiar puestos de trabajos a personas de buen nivel a cuyo cargo estén máquinas o equipos muy costosos.

Estos cursos se imparten casi siempre en oficios altamente calificados o implican que el trabajador seleccionados conozca todo el oficio y tenga experiencia en él, a pesar de que la especialización va a incidir solamente en una o en un grupo de tareas del oficio.

c. Capacitación Alternada

Son cursos a nivel técnico e profesional. Combina toda la disciplina de estudio en Instituciones profesionales (Universidades y Escuelas Técnicas), con pasantías de mediana duración en empresas, para adquirir la destreza del Oficio y el ambiente empresarial,

También como capacitación alternada se considera el envío de un trabajador altamente calificado a Instituciones, fábricas, etc, para relacionarlo con nuevas técnicas y nuevos equipos. Muchas empresas realizan esta capacitación con sus mejores trabajadores y algunas veces se programa las estadas en los diferentes lugares donde va a recibir la capacitación. (1)

CURSOS ORDINARIOS

a. Generalidades

Los cursos ordinarios son los más empleados por las entidades dedicadas a capacitación de mano de obra en todos los países. Ofrecen la ventaja de que tienen una duración pequeña, comparado con los de Aprendizaje, pues nunca van más allá de

las 1.500 horas, mientras el Aprendizaje va desde las 2.000 horas hasta 6.000 o 8.000 horas si fueran necesarias. Esta duración limitada, hace los cursos relativamente económicos y tener un personal de Instructores y Profesores a tiempo complejo en los centros o otras instituciones dedicadas a capacitación como escuelas artesanales y técnicas.

Los cursos ordinarios cumplen siempre capacitación limitada: Si parten de ciertos conocimientos para un grupo de participantes, se producen CURSOS DE FORMACIÓN y la enseñanza los puede conducir desde nociones de un oficio hasta el dominio del oficio cabalmente, pero nunca con el alcance total de conocimientos que produce un Curso de Aprendizaje, pues siempre dejará ciertos vacíos de Teoría Relacionada y en los oficios muy calificados faltará aún la "óptima destreza" que sólo adquirirá posteriormente por experiencia en el trabajo durante varios años en la empresa.

Si parten los cursos ordinarios de un conocimiento "X" en el oficio que posee ya el grupo de participantes, se producen entonces los CURSOS DE PERFECCIONAMIENTO los cuales se programan para llenar ciertas lagunas que aún tienen los trabajadores en su oficio por una formación empírica, deficiente o no concluida o porque hayan surgido nuevas técnicas del oficio que el trabajador no conoce, o porque se quiere elevar el nivel jerárquico de un trabajador.

En síntesis, los cursos Ordinarios permiten incorporar al trabajo, personas que apenas un año antes no conocían un oficio o lo ejercían con deficiencia o en merma de sua capacidad, todo ello obtenido, con cursos rápidos, algo económicos y de fácil metodología y pedagogía.

Los cursos de Formación pueden ser:

a. Formación de Iniciación

- b. Formação de Habilitação
- c. Formação Acelerada
- d. Formação em Empresas
- e. Formação por Correspondência. (1)

CURSO TÉCNICO INDUSTRIAL

Conjunto organizado de atividades, áreas de estudo e disciplinas, referentes à Educação Geral e/ou Formação Especial, a ser desenvolvido em regime didático previsto em lei, destinado à concluintes do 1º grau, objetivando formação de técnicos industriais de nível médio (2º grau). A parte de Formação Especial do curso poderá ser ministrada em forma modular correspondendo então, cada módulo, a uma habilitação profissional parcial. Quando se desenvolver exclusivamente a Formação Especial o educando deverá ser portador de certificado de conclusão do 2º grau. (11)

CURSO VOLANTE

Tipo de curso caracterizado por grande mobilidade e por visar ao atendimento de necessidades específicas e temporárias de formação de mão-de-obra, em localidades que não justifiquem a instalação de cursos permanentes sobre as ocupações consideradas.

Os cursos volantes podem ser desenvolvidos fundamentalmente através de:

- . unidade móveis
- . centros móveis. (11)

CUSTO DE VIDA

"Despesa necessária para manter um determinado padrão de vida". (10)

CUSTO SOCIAL

Custo total para a sociedade em qualquer forma de atividade econômica. (10)

DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA

D

"É constituída pela quantidade de indivíduos indispensáveis para preencher as vagas existentes, assim os elementos da demanda serão a mão-de-obra empregada e as vagas do emprego".
(8)

DESCRIÇÃO OCUPACIONAL

- 1 - Apresentação sintética e em forma ordenada dos elementos da ocupação previamente identificados na análise.
- 2 - É o conjunto de informações, elaboradas segundo processos lógicos e coerentes, que impossibilitam identificar a natureza ou o conteúdo global da ocupação, seguida de uma enumeração das tarefas principais, isto é, das que exigem do trabalhador maior empenho em termos de tempo de trabalho ou de utilização de conhecimentos, habilidades ou esforço mental e físico". (6)

DESEMPREGO

- 1 - "A linguagem corrente designa como sendo a suspensão forçada de trabalhadores, quer seja por não encontrarem ocupação, quer por terem sido despedidos da empresa em que trabalhavam". (9)
- 2 - "É constituído pela parte da população em idade economicamente ativa que está buscando emprego e não está ocupada em dado momento". (8)

DIAGRAMA DE PROCESSO

Representação gráfica da sucessão de atos que se executam na aplicação do método ou procedimento do trabalho, estabelecido com o fim de realizar comparações e aperfeiçoar procedimentos de trabalho. (8)

DIREÇÃO

Arte de prever para estabelecer fins e orientar ou decidir oportunamente as ações necessárias que permitam cumprir os objetivos fixados, da maneira como foram propostos, no tempo programado e fazendo uso legítimo dos meios disponíveis. (8)

DISPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ("Lay-out")

Localização dos equipamentos em uma dependência de trabalho, visando a melhor utilização dos espaços disponíveis e à racionalização dos processos de produção e das condições de trabalho.

DIVISÃO DE TRABALHO

Característica básica de economia moderna também chamada de especialização. (10)

ECONOMIA DE SUBSISTÊNCIA

E

Forma de organização da atividade econômica, onde a produção tende essencialmente a satisfazer diretamente as necessidades do produtor e da família. (9)

EFICÁCIA (DE LOS TRABAJADORES)

"Es una cuestión de calidad, especialmente en materia de educación. La falta de un adecuado grado de calificación profesional de la mano de obra, de las aptitudes y del nivel general de instrucción son un supuesto necesario de formas más complejas y avanzadas de la organización de la economía y por lo tanto del rendimiento de la mano de obra". (1)

EFICIÊNCIA

Soma de habilidades, condições morais, conhecimentos técnicos essenciais, conhecimentos correlacionados e capacidade de juízo que precisa um trabalhador para desempenhar um posto de trabalho. (8)

EMPREGO

1 - "Parte da força de trabalho vinculada ao processo de produção esteja ou não trabalhando em um dado momento". (8)

2 - "São consideradas pessoas empregadas aquelas que, estando incluídas em determinada faixa etária, encontram-se dentro das seguintes categorias:

a. que estejam trabalhando

b. que possuam um emprego mas não se encontrem trabalhando (temporariamente afastados) percebendo, no entanto, remuneração".

3 - "No sentido coletivo do termo, trata-se do conjunto das atividades econômicas de uma nação em relação com as pessoas em condições de trabalhar". (9)

EMPRESA

1 - "Unidade de produção organizada que constitui um núcleo econômico regional e conforma uma comodidade de trabalho para fabricar bens ou subministrar serviços, em função do meio sócio-econômico em que atua". (8)

2 - "Célula econômica que exerce uma atividade remuneradora através da produção. Circulação ou troca de bens ou de serviços". (9)

ENTREVISTA

A entrevista é uma forma do inquérito social que consiste numa troca verbal, numa conversa orientada de um inquiridor com uma ou várias pessoas a fim de obter informações ou indicações sobre fatos, comportamentos, opiniões ou crenças, que respondam ao objetivo que o promotor do inquérito determinou nas suas hipóteses de investigação. A entrevista constitui um dos métodos de recolha de dados. (9)

ESCOLA TÉCNICA INDUSTRIAL

Unidade de formação profissional concebida e organizada com o fim preponderante de ministrar habilidades profissionais

plenas e parciais a jovens e adultos, preparando-os para o desempenho das funções de técnico e de auxiliar técnico no campo industrial. Eventualmente, tendo em vista as necessidades regionais e locais de mão-de-obra, as Escolas Técnicas poderão organizar e ministrar cursos de Aprendizagem ou de Qualificação Profissional, este último tanto a nível de 1º e 2º graus, bem como proporcionar outros tipos de programas, objetivando por exemplo, o aperfeiçoamento e/ou especialização de supervisores. (11)

ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Processo que tem por objetivo a formação do profissional em área específica de sua ocupação ou de uma ocupação com aquela relacionada. (11)

ESTRUTURA

Disposição dos elementos que apresentem certa estabilidade em um organismo mais ou menos complexo. (8)

ESTRUTURA DA CBO

É a disposição dos grandes grupos, sub-grupos, grupos de base e ocupações ou categorias ocupacionais ordenados de maneira lógica e segundo os critérios definidos como fundamentais na abordagem da força de trabalho. (6)

ESTRUTURAS ECONÔMICAS

"Proporções e relações que caracterizam um conjunto econômico

localizado no tempo e no espaço". (9)

ESTRUTURAS SOCIAIS

Uma estrutura social é um conjunto ou uma totalidade social composta de partes organizadas mais ou menos interdependentes e unidas entre si de modo durável. (9)

ESTUDO DE MÉTODOS

Registro, análise e exame crítico sistemático dos modos existentes e propostos de levar a termo um trabalho, e o desenvolvimento e aplicação de métodos mais simples e eficazes. (8)

FAMÍLIA OCUPACIONAL

F

"Conjunto de categorias ocupacionais que têm tarefas principais semelhantes". (15)

FATOR DE PRODUÇÃO

Agente ou meio que permite a produção. Distingue-se em geral três categorias de fatores:

- 1 - os recursos naturais: matérias-prima, terra utilizável;
- 2 - o capital constituído por equipamentos, instrumentos e máquinas que servem para a produção;
- 3 - o trabalho humano, isto é, as várias atividades dos homens na produção. (9)

FOLHA DE ESTUDO

A finalidade da folha de estudo é orientar criteriosamente o aprendiz, para que possa estudar um tópico de informação tecnológica em um livro, uma revista ou outra publicação. A folha deve indicar ao aprendiz o que deve fazer para o estudo da matéria. A forma de realizar a leitura envolve a solução de problema tecnológico e a compreensão clara de todas as informações referentes aos trabalhos ou operações manipulativas. A folha de estudo tem o mesmo fim que a de tarefa. Descreve ao aprendiz o que ele deve fazer. A folha de tarefa trata dos trabalhos manuais referentes ao ofício, enquanto a de estudo trata da forma de realizar a leitura e o estudo de uma matéria. (4)

FOLHA DE INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR (FIC)

Folha que indica POR QUE FAZER.

Refere-se ao estudo de conhecimentos adicionais que explicam os "porquês" dos procedimentos utilizados na execução das operações.

É constituída das seguintes partes: título, introdução e desenvolvimento do assunto. (11)

FOLHA DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA (FIT)

1 - Folha que indica COM QUE FAZER

Refere-se, essencialmente, ao estudo do equipamento e de elementos tecnológicos indispensáveis à realização da Tarefa e de aplicação imediata.

É constituída das seguintes partes: título, introdução e desenvolvimento do assunto. (11)

2 - Folha de Informações Tecnológicas, A fim de que os aprendizes possam ter uma compreensão clara das tarefas e operações da série metódica, é necessário ensinar-lhes todas as informações tecnológicas. Os profissionais de um ofício devem saber o PORQUÊ e o COMO das operações. As folhas de operações explicam o COMO e as de informações tecnológicas o PORQUÊ. Cada demonstração constitui, aproximadamente, material para uma "Folha de Operação"; cada aula e tecnologia é uma possível "folha de informações tecnológicas". (4)

FOLHA DE INSTRUÇÃO

Material didático constituído de folhas soltas que contem, em forma ordenada e didática, conhecimentos relativos a tarefas, operações e informações tecnológicas sobre uma ocupação. Fundamentalmente, usam-se três tipos de folhas: Folha de Tarefa, Folha de Operação, Folha de Informação Tecnológica. Eventualmente, usam-se Folhas de Informação Complementar. (11)

FOLHA DE OPERAÇÃO (FO)

1 - Folha que indica COMO FAZER a operação, Refere-se ao estudo detalhado do processo de execução da operação.

É constituída das seguintes partes: título, introdução e processo de execução. (11)

2 - Cada tarefa da série metódica exige uma série de operações para sua completa execução. As operações formam as unidades da aprendizagem do ofício e, geralmente, são tópicos para aulas ou demonstrações por parte do instrutor. As folhas de operações não substituem o instrutor, apenas o ajudam a tornar o seu ensino mais eficiente; a diferença fundamental entre a folha de tarefa e a de operação é que a primeira apenas dá a relação das operações, enquanto a segunda indica a técnica para executar cada uma das operações. A folha de tarefa indica qual o projeto ou trabalho a ser executado, e a de operação ensino como executar cada operação, fase por fase. Deve ser preparada uma das operações previstas nas análises de ofício. Quando a mesma operação surge em várias tarefas da série metódica, será elaborada uma só folha de operação de tal forma que possa servir para a realização das outras tarefas onde a operação apareça. As folhas de operações devem ser bem ilustradas descrevendo cada passo ou fase da operação. (4)

FOLHA DE TAREFA (FT)

Folha que indica QUE FAZER

Refere-se ao estudo da tarefa a realizar.

É constituída das seguintes partes: título, ilustração ou desenho, ordem de execução, material e equipamento. (11)

A folha de tarefa consiste numa relação escrita com a ordem de execução de todas as operações necessárias à realização de um trabalho. O objetivo da tarefa é o de proporcionar ao aprendiz um meio para realizar as operações. A folha de tarefa não demonstra a forma ou maneira como se devem executar as operações, apenas indica ao aprendiz as operações de que se compõe a tarefa. (4)

FORÇA DE TRABALHO

É a População Economicamente Ativa (PEA). (11)

- Vide oferta de mão-de-obra

FORMAÇÃO ACELERADA

Los cursos de formación acelerada son los que mejor capacitan a un trabajador novel a excepción del Aprendizaje. Son quizás los más costosos del grupo de formación por ser más completos y tener mejor metodología y pedagogía. No hay país desarrollado o en vías de desarrollo donde no se hayan implantado cursos de Formación Acelerada. La característica principal de estos cursos es la de tener necesidad de un Centro de Instrucción de un Instructor muy capacitado en el

oficio y de un manual bien realizado en relación directa con un cuadro analítico del oficio. Se necesita una óptima selección de participantes adultos y haberse realizado un análisis muy completo de donde se han seleccionado las tareas y operaciones claves que todo trabajador en el oficio debe realizar.

Estos cursos remedian necesidades inmediatas de mano de obra. Enseñan "todo lo prácticamente necesario de dominar" es un oficio calificado. Su única falla es la de no profundizar los conocimientos teóricos, sino conocer los más allegados al oficio, impartiendo los mínimos necesarios. (1)

FORMAÇÃO DE HABILITAÇÃO

La característica principal de los cursos para formación de habilitación es la de que la persona que lo va a recibir, está desocupada, es muy joven o porque lo poco que ha aprendido por su cuenta sobre cualquier trabajo, no le permite cubrir los requisitos mínimos de la demanda de mano de obra de una empresa. (1)

FORMAÇÃO DE INICIAÇÃO (Pré-vocacional)

Estos cursos pueden tener dos objetivos diferentes. En ocupaciones no calificadas o semi-calificadas, los cursos programados por las empresas con una duración mínima de varias horas o varios días permite la inducción del trabajador en esa empresa, ambientándolo con un puesto de trabajo de fácil desempeño. (1)

FORMAÇÃO NA EMPRESA

1 - Conjunto de atividades integradas que se resolvem com a formação de pessoal para a empresa, dentro da empresa, e como resposta oportuna às suas necessidades. (8)

2 - Esta formación se caracteriza por realizar-se integralmente en empresas, por lo general sobre puestos de trabajo, sin talhares de instrucción, mínima teoría, muchas repeticiones de destreza y cursos no mayores de 500 horas.

Esta formación se justifica porque no es posible para ninguna institución de capacitación de mano de obra, abarcar todos los oficios existentes y menos aún, puestos de trabajo que se requieren cubrir con urgencia en ciertas empresas.

Hay oficios muy especializados, poco universales que requieren el uso de máquinas y equipos continuamente innovados por la automatización. Cuando se implanta en las empresas una máquina nueva o una nueva técnica de trabajo, el dominio de ésta es sólo conocido por un técnico enviado, quizás por la casa distribuidora de la innovación implantada o por uno o más supervisores entrenados de la empresa, que no pueden ser destinados a la línea de producción o servicio, por tener mayor nivel jerárquico. (1)

FORMAÇÃO POR CORRESPONDÊNCIA

El hecho de que existen pocos establecimientos industriales que emplean mano de obra y que pueden basarse sobre la explotación de recursos naturales, es una característica de muchos países en vías de desarrollo. Las distancias, dificultades y costo de transporte, pueden impedir que se proporcione la formación teórica-bajo casi todas sus formas -

a los aprendices de tales empresas. El mismo problema se plantea en lo que se refiere a la capacitación complementaria y a la actualización de los conocimientos y destreza. Ya se ha examinado la utilización de cursos de formación teórica durante largos períodos; se ha subrayado igualmente la necesidad de proporcionar una continuación de la instrucción entre los períodos de formación teórica. Una de las posibilidades para solucionar los problemas mencionados consiste en desarrollar cursos por correspondencia.

La organización de tales cursos en países en vías de desarrollo, presenta cierto número de dificultades. Primeramente se deberá tener en cuenta el nivel existente de alfabetismo, que puede ser muy bajo. Los cursos deberán ser ilustrados y se deberá conceder una importancia particular al hecho de que los educandos pueden tener educación previa menos avanzada de lo que sería deseable, sobre todo en lo que se refiere a las ciencias. Las condiciones en que deberá impartirse la formación práctica pueden ser poco favorables. El nivel de la tecnología empleada puede ser muy bajo o su aplicación muy limitada; las personas que se encuentran en formación pueden no tener la posibilidad de ver ejemplos concretos de buenas prácticas profesionales, que normalmente se les enseñan y se les hacen aplicar en un curso de instrucción teórica relacionada al oficio. En el lugar en que se imparte la formación puede no haber supervisores capaces de ayudar al educando a comprender el curso por correspondencia, aunque se debería hacer todo lo posible para proporcionar una orientación y supervisión local para tales cursos. Existen muy pocos oficios para los que puede proporcionarse la instrucción teórica completa a través de cursos por correspondencia. Por ello, el curso por correspondencia deberá ser completado por cursos de tiempo completo, de aproximadamente un mes por año, en un instituto de formación apropiado o a través de servicios móviles de instrucción. Durante tales sesiones de tiempo completo se deberá insistir sobre demostraciones prácticas, trabajos de

laboratório, ejercicios especiales en talleres y la revisión de lo que los interesados han aprendido en los cursos por correspondencia.

Aunque las dificultades mencionadas parezcan considerables, la experiencia muestra que pueden ser superadas y que los cursos por correspondencia bien elaborados, revisados periódicamente y controlados de manera apropiada, pueden aportar una contribución apreciable, en ciertas circunstancias, a la formación de los trabajadores calificados que requieren la industria, el comercio y otros sectores económicos. (1)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

"É um dos sistemas mais efetivos para conseguir o aproveitamento produtivo dos recursos humanos. Do ponto de vista qualitativo é um meio para obter os níveis de conhecimentos, destrezas e aptidões dos trabalhadores de modo a que alcancem os desejados pelos postos de trabalhos individuais". Do ponto de vista quantitativo, contribui para reduzir o desequilíbrio do mercado de trabalho nas ocupações, motivo de formação profissional. Assim, um sistema de formação profissional deverá estar subordinado à demanda dos recursos humanos que por sua vez dependerá da demanda de bens e serviços, relacionada intimamente ao homem como beneficiário do processo de desenvolvimento". (8)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA

Conjunto de conhecimentos e habilidades básicas iniciais e indispensáveis à adaptação, às diferentes ocupações afins, às mudanças das técnicas de produção e à promoção profissional do indivíduo. (11)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL MODULAR

Tipo de formação desenvolvida através de módulos que se sucedem relacionada e ordenadamente. (11)

FUNÇÃO

1 - Instrumento de análise, independente dos serviços que devem cumprí-la, composto por um conjunto de atividades inter-relacionadas pelo exercício de técnicas comuns, dirigidas ao cumprimento dos objetivos propostos. (8)

2 - "Cada uma das atividades empresariais ou autônomas em que se divide o processo geral de trabalho no comércio". (14)

Arte de dispor harmonicamente os meios físicos e humanos disponíveis, com o propósito de cumprir as políticas de ação na forma como foram fixadas. (8)

GRANDES-GRUPOS

Correspondem a amplas áreas de emprego e, por isso, nem sempre delimitam modalidades específicas de trabalho. (6)

GRUPO DE BASE

"Emprega-se o termo grupo de base na acepção de fundamental, tendo em vista sua utilidade prática no processamento das informações sobre a força de trabalho e na implementação de políticas de emprego e recursos humanos.

Os grupos de Base, também conhecidos sob as denominações de "Grupos Primários", e "Famílias Ocupacionais" (grifo nosso), foram estruturados de molde a reunirem categorias ocupacionais em que se desenvolvem funções similares e, portanto, em que se requerem níveis de capacidade semelhantes, excetuando-se os grupos de base residuais que, pela sua natureza, são menos homogêneos". (7)

GRUPO OCUPACIONAL (FAMÍLIA OCUPACIONAL)

Conjunto de ocupações que guardam afinidade entre si quanto à natureza do trabalho realizado ou ao nível de formação profissional correspondente.

De acordo com a Classificação Internacional Uniforme de Ocupações (CIUO), os grupos ocupacionais são classificados em grandes grupos, que se dividem em subgrupos, os quais se dividem por sua vez em grupos primários e, estes, em ocupações.

A ocupação corresponde ao grupo mais restrito encontrado no sistema de classificação ocupacional. (11)

GUIA DOCENTE

Documento que reúne informações e orientações, para o docente, sobre o desenvolvimento de um programa. (11)

GUIAS DO INSTRUTOR

Como definición podríamos decir que es un instructivo de ordem pedagógico y que da al instructor una información general, ordenada y correlativa sobre el contenido del curso y de cada unidad, ejercicio, tarea o operación.

En una guía del instructor aparecen elementos que ya se habían conocidos en cuadros analíticos, manuales de entrenamiento e material de apoyo, pero ahora lucen expresados con fines pedagógicos.

Puede incluir la guía del instructor:

- Denominación del curso
- Régimen
- Objetivos
- Orientación al oficio
- Tecnologia
- Cálculo aplicado

- Seguridad y Higiene (normas)
- Etica profesional
- Orden de operaciones o métodos de ejecución
- Tiempo previsto
- Listas de materiales de consumo
- Listas de herramientas, implementos, útiles y equipos
- Ayuda didáctica
- Bibliografía
- Normas técnico-pedagógicas
- Normas y métodos de evaluación del curso. (1)

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 - "Componente do processo de formação profissional que tem por objetivo oferecer esclarecimentos sobre a amplitude e as características do campo profissional e orientação quanto às condições reais do mercado de trabalho local e suas tendências". (11)

2 - "A informação profissional visa proporcionar ao mobralense, em caráter sistemático, maior e melhor conhecimento das suas oportunidades de trabalho em confronto com suas aptidões e interesses, as condições atuais e possibilidades futuras desse mercado, permitindo-lhe eleger uma profissão mais compatível com suas experiências de vida". (13)

INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELACIONADAS

"As informações técnicas relacionadas são todas aquelas de caráter técnico que o aprendiz necessita conhecer para aprender eficientemente uma ocupação ou ofício. As informações relacionadas devem ser ministradas ao aprendiz, preferentemente, pelo instrutor de oficina". (4)

INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

1 - "É o conhecimento tecnológico necessário à execução da operação sem o qual seu aprendizado fica prejudicado". (5)

2 - "Apresentação metódica dos conhecimentos tecnológicos relacionados com a execução de uma operação". (11)

INSTRUTOR

Docente incumbido de ministrar a prática e os conhecimentos tecnológicos próprios de uma ocupação. (11)

LUCRO

L

É a diferença entre o preço de venda e o custo englobando os encargos de exploração, os encargos gerais, as amortizações e as provisões diretas.

"Puede definirse como el elemento didáctico que permite desarrollar ordenadamente el contenido del curso.

Este manual es de uso primordial al instructor durante el desarrollo del curso; también tiene utilidad para los participantes a quienes se les va entregando en forma dosificada el contenido del manual o se les da al final del curso. Con el manual, podrá refrescar sus prácticas realizadas, rememorar procesos operativos o combinar operaciones conocidas para producir tareas no contempladas en el manual.

No debe confundirse con los manuales de fabricante, manuales de operación o otros típicamente de uso empresarial o comercial. Las partes contentivas de un manual de entrenamiento le diferencian claramente de toda otra publicación didáctica o no, con nombre de manual. Tales partes son: Hoja(s) de información, Hoja(s) de tarea(s) de entrenamiento, Hoja(s) de operaciones y Hoja(s) de tecnología. (El objetivo de este curso de análisis no permite extenderse sobre las partes de un manual)", (1)

MANUAL DOCENTE

"Conjunto de informações de caráter didático que permitem o desenvolvimento ordenado do conteúdo de um curso. Basicamente contém:

- descrição ocupacional;
- definição de objetivos;
- pré-requisitos (nível de ingresso);
- estrutura do curso;

- quadro-programa;
- documento metodológicos (incluindo avaliação);
- relação das folhas de instrução;
- série metódica ocupacional;
- planos de trabalho;
- relação do material e equipamentos necessários à realização do curso". (11)

MÃO-DE-OBRA

Designa geralmente o conjunto dos trabalhadores ou a força do trabalho de uma dada unidade. (9)

MATERIAL DE APOIO

Lo constituye todo el material impreso que se suple o muestra "los participantes para reforzar el contenido del manual de entrenamiento o las sesiones teóricas".

El material de apoyo consiste principalmente en las ayudas didácticas, las cuales pueden ser: objetos reales, modelos, pizarrones, franelógrafos, rotafolios, películas diapositivas, transparencias para retroproyector, bandas fijas, episcópicas, radio, discos, grabaciones y televisión instructiva. También como material de apoyo figura la bibliografía o sea una relación detallada de libros, folhetos y revistas. Generalmente se indica: nombre del autor, título del ejemplar, editorial número y fecha de edición". (1)

MEIO ECONÔMICO

"Para fins de determinação de necessidade de Formação

Profissional, está constituído pelo ambiente em que se desenvolve a vida das empresas". (8)

MERCADO

No seu sentido geral econômico é um grupo de compradores e de vendedores que mantêm suficiente contato íntimo para que transações entre dois deles afetem os termos nos quais os demais comprem ou vendem. No fim, cada transação de qualquer mercadoria ou serviço afeta e é afetado por todas as demais.

Um mercado, portanto, algumas vezes indica, de um modo geral, grandes grupos de compradores e de vendedores de amplas classes de mercadorias, o mercado dos bens de consumo, o mercado de fatores de produção, o mercado de capital, etc. (10)

MERCADO DE TRABALHO

1 - "É a interação da demanda e da oferta de mão-de-obra".(11)

2 - "Resultado que se estabelece mediante a comparação da oferta e demanda de emprego que se realiza durante certo tempo, num marco geográfico determinado". (8)

MERCADO DE TRABALHO ORGANIZADO

"Sistema ordenado e metódico que possui os meios técnicos e administrativos para dimensionar a oferta e demanda de mão-de-obra, estudar as causas dos fenômenos constatados e recomendar a adoção de políticas que tendam a equilibrar os mercados de trabalho (local, regional e/ou nacional). (8)

MERCADORIA

"O termo mercadoria designa qualquer produto que aparece no mercado e é objeto de comércio". (9)

METODOLOGIA

"Ciência que investiga, estuda e analisa comparativamente métodos para deduzir procedimentos e técnicas que aplicar-se-ão às ações diárias do trabalho". (8)

MICRO-ATO

"Expressão mínima em um processo produtivo". (8)

MIGRAÇÃO

"Movimento de população de um local para outro, quer seja por um tempo determinado quer seja para uma fixação permanente". (9)

MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA

"Formas de movimentação de mão-de-obra no mercado de trabalho, podendo ser identificadas por:

- deslocamento de um para outro ramo de atividade;
- movimentação da mão-de-obra, dentro da mesma atividade, de uma empresa para outra e entre diversas ocupações, ou ainda, de uma para outra localidade". (11)

MOBILIDADE PROFISSIONAL

"Em sentido restrito, consiste num processo de mudança de ofício ou de profissão individual". (9)

MÓDULO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

"Conjunto ordenado de assuntos pertencentes a um mesmo domínio de conhecimentos, configurando uma etapa de formação profissional, que permitem o desempenho imediato num posto de trabalho". (11)

MONOGRAFIA PROFISSIONAL

"Estudo completo e integral de um trabalhador definido como protótipo para desempenhar um posto de trabalho determinado". (8)

1 - "É a categoria profissional de menor amplitude, constituindo a unidade do sistema de classificação. É definida como um conjunto de postos de trabalho em que se executam tarefas semelhantes e que, portanto, requerem níveis de capacidade similares". (6)

2 - "Conjunto de atividades produtivas que permite identificar o tipo de trabalho executado por um profissional. Certas ocupações podem ser divididas em blocos ocupacionais". (11)

3 - "Pode ser definida como um grupo de posições idênticas, quando se consideram as tarefas típicas mais importantes e características.

Nessas condições, uma ocupação pode ser considerada como um grupo de posições que são suficientemente semelhantes para serem cobertas mediante uma simples análise". (4)

"Cada uma das diversas posições orgânicas que, sob várias denominações, surgem em consequência da necessidade de haver encarregados de executar os serviços característicos das diferentes funções", (14)

4 - É a descrição clara e precisa das tarefas principais de um cargo ou grupo de cargos que compõem uma categoria ocupacional, (11)

5 - É o conjunto de atividades produtivas que permite identificar o tipo de trabalho executado por um profissional. Certas ocupações podem ser divididas em "blocos", o que facilitará o treinamento em separado, (5)

OCUPAÇÃO DERIVADA

"É a unidade ou bloco de um ofício que haja alcançado sensível desenvolvimento ou características relevantes capazes de lhe conferirem uma denominação individual na folha de pagamento da indústria, constituindo um emprego completo. Uma "ocupação derivada" compreende todas as tarefas que possam ser consideradas similares ou intimamente ligadas entre si, quer por obedecerem mais ou menos ao mesmo processo industrial, que por serem executadas com a mesma máquina, quer por constituírem parte do mesmo serviço". (4)

OCUPAÇÃO NÃO QUALIFICADA

É a ocupação que envolve a execução de tarefas ou operações simples que podem ser aprendidas em pouco tempo e não requerem capacidade de julgamento nem conhecimentos técnicos rudimentares. (11)

OCUPAÇÃO QUALIFICADA

Ocupação que demanda habilidade manual, às vezes em alto grau, requerendo também conhecimento de processos e técnicas operacionais, capacidade de julgamento e iniciativas e, responsabilidade por produtos, materiais e equipamentos utilizados. (11)

OCUPAÇÃO SEMIQUALIFICADA

É a ocupação caracterizada por: utilização de destreza manual limitada a operações sujeitas a automatismo. Sua execução exige, normalmente: atenção, coordenação psicomotora e conhecimentos técnicos rudimentares. (11)

OFERTA

É a quantidade de uma mercadoria ou serviço que chega ao mercado por um dado preço em um dado período de tempo. (10)

"A oferta é o ato de colocar uma mercadoria no mercado, a um certo preço, com o objetivo de vendê-la. Conseqüentemente, é a quantidade de produtos apresentados num dado momento no mercado, mantendo entre si relações de interdependência que influem sobre o preço". (9)

OFERTA DE MÃO-DE-OBRA

1 - "El número potencial de trabajadores disponibles para la producción de bienes y servicios económicos en una sociedad. Este número de trabajadores depende de las condiciones demográficas, económicas y sociales imperantes en la misma en un momento determinado". (1)

2 - "É necessário pela parte da população empregada e desempregada". (8) - Vide Força de Trabalho

OFÍCIO

"É um ramo de atividade ou trabalho que inclui "blocos" ou "ocupações derivadas"; em inglês, o termo equivalente é "trade". Cada um de seus blocos pode, isoladamente, constituir uma ocupação". (4)

OPERAÇÃO

1 - É a parte componente de uma tarefa que exige, na sua execução, uma série de movimentos manuais e/ou mecânicos, que modificam intencionalmente qualquer das características físicas ou químicas de um material ou, então, quando este se monta ou desmonta em relação a outro material.

Para fins didáticos, pode ser identificada pelas seguintes características:

- . a operação corresponde à unidade básica didática, pois representa o mínimo que convém ensinar por separado;
- . o valor de uma operação se define por suas relações com outras operações; em forma isolada, perde seu valor prático, salvo se executada como exercício;
- . a operação é a ação que, quando completa, leva o executante a fazer uma pequena pausa mental e/ou física;
- . toda operação está vinculada a uma tarefa, podendo ser exclusiva desta ou não, já que pode realizar-se também em outras tarefas; pode ainda aparecer em outras operações, sendo, neste caso apresentada como passo, sem perder, no entanto, sua característica de operação; por exemplo:

quando se ensina a operação TORNEAR SUPERFÍCIE CILÍNDRICA EXTERNA, a mesma está apresentada como uma seqüência de passos. No entanto, ao se ensinar uma operação de ABRIR ROSCA EXTERNA, o torneado cilíndrico será indicado como PASSO, não deixando de ser, por isso, operação;

. o ensino de uma operação, por sua duração e complexidade, exige uma demonstração prática do docente;

. a operação decompõe-se em passos.

2 - "A operação constitui parte da tarefa. Consiste na produção, manutenção ou reparação de alguma coisa. Uma operação manual pode-se comparar muito bem com uma operação aritmética; a única diferença é que a operação manual requer trabalho com material ou ferramentas, enquanto que a operação aritmética não requer. Para a solução de um problema de aritmética, exigem-se várias operações; da mesma forma, várias operações são exigidas para execução de uma tarefa.

A operação consiste na realização de um ou vários movimentos, gestos ou fases com um objetivo determinado; nunca se deve defini-la simplesmente como o emprego de uma ferramenta. Para fins de ensino industrial, operação é todo ponto de ensino que envolva habilidade manual e conhecimentos tecnológicos".
(5)

3 - "As operações de uma tarefa podem ser caracterizadas mediante os seguintes aspectos:

a. as operações ocorrem em uma ocupação, com bastante uniformidade;

b. a operação envolve material de ensino;

- c. a operação é uma atividade definida que, quando completa, impõe ao operário o desejo de fazer uma pausa;
- d. geralmente, ao passar de uma operação para outra, o trabalhador deve trocar de ferramentas ou utilizar outros meios diferentes daqueles que vinha empregando na operação anterior;
- e. o valor de uma operação é maior quando se combina com outras operações; isoladamente, tem muito pouco valor prático;
- f. a duração de uma operação é tal que permite demonstração em classe;
- g. a operação é de tal natureza que quando executada em combinação com outras operações, produz um projeto, uma tarefa ou um trabalho completo". (5)

4 - Série de movimentos manuais e/ou mecânicos, objetivando a transformação das características físicas ou químicas de um material ou a posição de peças ou conjuntos, ajustados, montados ou desmontados.

Para fins didáticos, pode ser identificada pelas seguintes características principais:

- . a operação corresponde à unidade básica de ensino, pois representa o mínimo que convém ensinar em separado;
- . o valor de uma operação se define por suas relações com outras operações; em forma isolada, perde seu valor prático, salvo se executada como exercício;
- . toda operação está vinculada a uma tarefa, podendo ser exclusiva desta ou não, já que pode aparecer também em outras tarefas;
- . o ensino de uma operação, por sua duração e complexidade,

exige uma demonstração prática do docente. (4)

5 - "Conjunto de atos semelhantes (atividades no conteúdo, processos ou objetivos)". (8)

OPERAÇÕES BÁSICAS

"As operações representativas do ofício, que se consideram indispensáveis ao seu bom desempenho, denominam-se operações básicas. Pode-se determinar quais são as operações básicas pela frequência com que aparecem nas diferentes tarefas; um exame do quadro discriminativo de todas as tarefas e operações dará imediatamente essa informação". (4)

OPERAÇÕES SECUNDÁRIAS

"As operações que caracterizam um determinado ramo de especialização do ofício, e que não se consideram essenciais ao seu desempenho chamam-se operações secundárias. Uma vez selecionadas as operações básicas, mediante o exame do quadro discriminativo, as restantes poderão ser tidas como secundárias.

As operações secundárias, normalmente, podem constituir assunto para programas de especialização ou de aperfeiçoamento dos trabalhadores". (4)

OPERÁRIO QUALIFICADO

"É o profissional que executa todas as operações de uma ocupação qualificada. Aptidões psicomotoras e mentais, conhecimentos tecnológicos da especialidade. Trabalho variado, não sujeito ao automatismo". (11)

ORGANIZAÇÃO

"É a aplicação oportuna do conjunto de métodos e meios aptos para conseguir o rendimento ideal, a custos mínimos e com o máximo de satisfação para todos". (8)

ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

"É a disposição orgânica na qual a autoridade se exerce com diversos sentidos e direções, determinando muitas linhas de autoridade que, em particular, representam uma função de uma tarefa ou obrigação determinada". (8)

ORGANIZAÇÃO LINEAR

"É a disposição orgânica na qual a autoridade se exerce, de maneira ascendente ou descendente, através de graus hierárquicos do emprego e de maneira estritamente sucessiva". (8)

ORGANIZAÇÃO LINEAR E PESSOAL

"É a organização que possui, por disposições superiores, pessoal de assessoria para a implantação e/ou avaliação de normas técnicas ou administrativas, emanadas de organismos encarregados de traçar diretrizes em campos específicos". (8)

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

"É a função educativa e sistemática exercida em equipe de docentes, orientadores, diretores e pais, visando a ajudar o indivíduo a escolher a ocupação, a facilitar seu ajustamento ao regime de formação profissional e a desenvolver suas potencialidades com o objetivo de prepará-lo para a vida profissional". (11)

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

"É a cooperação que se dá a um indivíduo para que reflita e decida sobre seu futuro profissional em função de suas aptidões e das possibilidades do mercado de trabalho". (2)

PADRÃO DE VIDA

P

"Refere-se à quantidade de bens e serviços normalmente consumida por uma pessoa com uma dada renda". (10)

PASSO

"É uma ação cuja execução contribui para o desenvolvimento de uma operação. Portanto, vários passos compõem uma operação. Por sua vez, podem dividir-se em sub-passos". (5)

PERFIL OCUPACIONAL

"Descrição das atribuições correspondentes a uma determinada ocupação, compreendendo os trabalhos de rotina e outros que, eventualmente, possam ser atribuídos, bem como o nível de escolaridade, atributos pessoais e grau de responsabilidade inerentes ao exercício da ocupação". (11)

PESQUISA DE MÃO-DE-OBRA

"Métodos de investigação científica ordenada e sistemática que permite a identificação quantitativa e qualificativa das necessidades do mercado de trabalho" (11)

PLANEJAMENTO

1 - É a programação do trabalho. "É a formulação sistemática de um conjunto de decisões, devidamente integrado, que expressa os propósitos de uma empresa e condiciona os meios

para alcançá-los.

Planejar é, logicamente, o requisito primário e mais elementar da administração. Consiste na ordenação sistemática da conduta para a execução de determinados propósitos.

"O planejamento consiste na aplicação sistemática, contínua e prospectiva da melhor inteligência disponível aos programas de trabalho para a solução de problemas comuns no terreno público..."

A Report on National Planning and Public Works National Resources Board, (1º de dezembro de 1934).

"O planejamento é um dos processos mais simples e naturais do espírito-processo por meio do qual os homens que pensam, determinam e logram seus objetivos... Em administração, o planejamento não pode ser eficaz se o separarmos da gerência". Harold D. Smith. The Management of your Government (McGraw-Hill Book Co., Nova York, 1945).

"Para o êxito de sua administração e controle, toda empresa complexa requer a existência de planos cuidadosamente elaborados a fim de predizer suas operações futuras com a maior exatidão possível... para que a administração seja eficiente, necessitam-se planos definidos e que abranjam todas as suas atividades. Planos a longo e a curto prazo... para o desenvolvimento ordenado de todas as facilidades e serviços públicos em harmonia com os valores econômicos e sociais". Donald C. Stone, the Management of Municipal Public Works (Public Administration Service, Chicago, 1939).

"O planejamento é o esforço organizado para utilizar a inteligência social na determinação da política nacional. Baseia-se nos dados fundamentais sobre os recursos, cuidadosamente recolhidos e analisados; numa visão de conjunto que abranja e reúna os distintos fatores pertinentes,

a fim de evitar conflitos de propósitos ou falta de unidade na orientação geral; numa visão prospectiva e retrospectiva. Apoiando-se na consideração, mais cuidadosa possível, de nossos recursos e meios, e na consideração dos problemas que vão surgindo, os planejadores tratam de determinar diretrizes a longo prazo". Charles E. Merriam, "The National Resources Planning Broad", in George B. Gallaway, ed., Planning for America (Henri Holt and Co., Nova York, 1941).

"Em sua forma mais simples, o planejamento é o que os franceses chamam prévoyance - previsão do futuro. Aplica-se tanto aos indivíduos como aos grupos tais como as famílias, as instituições sociais, aos negócios e aos governos".

"Geralmente inclui as cinco etapas seguintes: investigação e análise para a inteligência do problema; determinação dos objetivos; definição de soluções alternativas; formulação de decisões incluindo normas de ação; e a execução do plano, no que diz respeito a problemas, como sejam os de organização, programação do trabalho e métodos. O planejamento é a antítese da improvisação, é a previsão e métodos. O planejamento é a antítese da improvisação, é a previsão sistemática, aliada à retrospectiva corretiva; é um conceito dinâmico que comporta decisão e ação".

"Em seu aspecto mais simples, o planejamento também é universal, porque o aplicam todos os indivíduos e grupos com diferentes graus de intenção consciente. Onde quer que haja administração, haverá também planejamento - ao qual se terá que dar atenção tanto maior for o número de problemas e fatores". Marchall E. Dimock, Business and Government (Holt & Co., Nova York, 1953, 2ª ed. rev.)

"O planejamento cooperativo, de caráter democrático e constitucional, pode ser definido como a orientação e coordenação das atividades de uma comunidade mediante um programa geral, especialmente no que se refere à utilização

dos recursos econômicos, de acordo com as preferências dessa comunidade, tal como se expressam na constituição e nos organismos representativos. Sempre que seja possível, tal programa geral deverá descrever em termos quantitativos as várias medidas que se requerem para dirigir a produção e distribuição durante o prazo projetado - de quatro anos por exemplo". Carl J. Friedrich, *Constitutional Government and Democracy* (Ginn & Co., Boston, 1950)

"... o planejamento pode ser definido como a seleção consciente e deliberada de prioridades econômicas por alguma autoridade pública... Neste contexto, autoridade pública significa um Estado, um Governo (com polícia e forças armadas para impor suas decisões, se necessário) ou qualquer outro organismo criado pelo Estado ou ao qual seja adotado expressamente de certos direitos e funções". Barbara Wooton, *Libertad con Planificación* (México: Fondo de Cultura Económica 1946).

"O planejamento pode ser definido como a orientação das atividades econômicas por um organismo da comunidade, mediante um projeto que descreva em termos qualitativos e quantitativos, os processos de produção que devam ser realizados em determinado período de tempo. Para alcançar o objetivo principal do planejamento, os processos devem ser selecionados e projetados de tal modo que assegurem o emprego total dos recursos disponíveis e no mesmo tempo evitem atitudes contraditórias, possibilitando um ritmo estável do processo". Carl Landauer, *Teoria de la Planificación Económica* (Fondo de Cultura Económica, México, 1945) (3)

PLANIFICAÇÃO

Um plano é, em geral, um conjunto de disposições, uma escolha de meios racionais e ordenados com vistas a um resultado, à

execução de um projeto. (9)

PLANO

"Consiste na definição de objetivos, na ordenação de recursos materiais e humanos, na determinação de métodos e formas de organização, no estabelecimento de medidas de tempo, quantidade e qualidade, na localização especial de atividades e outras especificações necessárias para canalizar racionalmente a conduta de uma pessoa ou de um grupo". (3)

POLÍTICA

Programa coordenado composto de um conjunto metódico de projetos específicos de ação, previamente definidos em função de metas. (3)

POPULAÇÃO

Número e características dos habitantes de uma área. (10)

POSIÇÃO

"Quando se reúne um número suficiente de tarefas que justifiquem a admissão de um trabalhador, surge uma posição. A posição é, portanto, um conjunto de deveres, tarefas e funções, requerendo o trabalho de um indivíduo.

Esta definição de posição é feita na base de um simples trabalhador e assim, de acordo com ela, existirão no país tantas posições quantos forem os trabalhadores ocupados". (4)

POSTO

"Unidade de trabalho criada por meio de uma posição administrativa e composta de tarefas ou obrigações, responsabilidades e deveres de um trabalho em particular".

(8) Vide Posto de Trabalho

POSTO DE TRABALHO

"Local onde o trabalhador ou o aluno executa as operações características da ocupação que exerce ou aprende. (11)

Vide POSTO

PRÁTICA PROFISSIONAL

Atividade realizada no aprendizado de uma ocupação, em que são desenvolvidas as habilidades motoras e aplicados os conhecimentos tecnológicos imediatos. (11)

PREPARAÇÃO DO TRABALHO

"Projetos específicos que permitem a realização ordenada do trabalho técnico, facilitando as funções administrativas e de controle, com o fim de assegurar o fornecimento dos meios indispensáveis em sua oportunidade e a avaliação do trabalho em suas diferentes fases de execução". (8)

PREÇO

1. "É a quantidade de dinheiro dado por troca de uma mercadoria ou de um serviço". (10)

2. "O preço exprime o valor de troca dos bens. Uma vez que este valor se baseia na moeda, o preço é, pois, a quantidade de dinheiro paga por uma mercadoria determinada". (9)

PREVISÃO

"Arte de advertir atos ou fatos que ocorrerão proximamente, mediante o seu número apropriado de hipóteses razoáveis e princípios de probabilidades para decidir e preparar o trabalho com devida antecipação". (8)

PROCURA

1. "Quantidade de um bem que os consumidores desejam e podem comprar a um dado preço em um dado tempo". (10)

2. A procura é o ato pelo qual os compradores tentam ao mais baixo preço possível, adquirir um produto no mercado. (9)

PRODUÇÃO

1. "Qualquer atividade que sirva para satisfazer as necessidades humanas". (10)

2. "A produção é o resultado da atividade econômica dos homens, atividade que conduz à criação de bens e de serviços susceptíveis de satisfazerem as necessidades dos indivíduos e da coletividade". (9)

PRODUTIVIDADE

"Produto de uma unidade de um fator de produção em um período determinado".

É o "Quociente entre a quantidade de produtos e a quantidade de um insumo".

"Relação entre o valor da produção e o custo dos fatores utilizados para a obter: podemos registrá-la sob a forma de uma relação em que se coloca no numerador, avaliada em dinheiro, a quantidade de riquezas produzidas e, no denominador, todas as despesas necessárias para as obter". (9)

PRODUTIVIDADE LÍQUIDA

"É a diferença entre o produto total e o consumo de um trabalhador". (16)

PRODUTIVIDADE MÉDIA

"É o quociente da quantidade de produto pela quantidade de insumos". (16)

PRODUTO

"Compreende todos os bens e serviços resultantes de atividade econômica de um indivíduo de uma empresa, de uma indústria ou de um país". (10)

PROFISSÃO

"Num sentido muito geral, a profissão é uma atividade humana particular que, entre outras mais, se exerce no agregado social". (9)

PROFISSIOGRAMA

"Valores ponderados dos requisitos essenciais e correlacionados, de tipo psico-físico, necessários para desempenhar um posto de trabalho específico, definidos previamente de maneira ordenada e representados graficamente". (8)

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

"Estudos sistemáticos e permanentes acerca da mão-de-obra de mercado de trabalho que se realiza de maneira indireta mediante a utilização de dados procedentes de diversas fontes de informação". (8)

PROGRAMA (DE OFÍCIO)

"Es una ordenación enunciativa de una serie de destreza práctica y materias teóricas que integran el conocimiento del oficio. El término Programa se usa específicamente las actividades de capacitación de recursos humanos (Formación Profesional), para designar lo que en estudios generales y universitarios representa el término PENSUM, su equivalente es bastante similar". (1)

PROGRAMAÇÃO

No sentido corrente, um programa é o anúncio escrito do desenrolar de uma operação qualquer. Numa atividade humana em que intervenham numerosos fatores, a programação diz respeito à escolha dos meios considerados mais aptos à realização dos objetivos. O programa é o conjunto dos meios previamente escolhidos. (9)

1. "Forma de apresentação dos resultados da análise de cada tarefa e suas operações, correlacionando os conhecimentos tecnológicos imediatos necessários ao aprendizado da tarefa".

(11)

2. "Son una creación del Programador-Redactor y por lo tanto es imprescindible que conozca el oficio. En ellos, se resume el curso por sus tareas y operaciones, a fin de ver objetivamente las repeticiones capaces de realizar en las operaciones más importantes del oficio y así producir la "destreza operativa" necesaria para el dominio de dicho oficio por los participantes.

Este cuadro tiene dos entradas, una por la derecha para anotar las tareas de instrucción o de entrenamiento diseñadas por el Programador-Redactor. La otra por la parte superior donde van las operaciones en forma cronológica y procurando un orden creciente de dificultades desde la más sencilla hasta la más compleja. Los cruces de tareas con las operaciones producirán en el centro del cuadro una serie de casillas donde van diferenciadas las operaciones vistas por primera vez y las repetidas (se distribuye un cuadro analítico). El cuadro analítico será más efectivo para la instrucción del oficio, cuando las operaciones más importantes se repitan en él, el mayor número de veces. A la izquierda del cuadro analítico van una serie de casillas que orientarán al instructor sobre la tecnología que debe incluirse, las medidas de seguridad, los cálculos que deben desarrollarse y las ayudas didácticas que pueden mostrarse, asimismo los materiales o equipos necesarios del curso". (1)

QUADRO-PROGRAMA

"Representação gráfica do programa de prática profissional. Mostra, em forma ordenada e progressiva, a posição das tarefas e de suas operações". (11)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

"Resultante da Formação Profissional de duração variável, realizada em cursos de aprendizagem ou em outras modalidades de programas para jovens e adultos visando a preparação de trabalhadores, em atendimento a necessidades imediatas de mão-de-obra. Conforme o perfil ocupacional considerado e o grau de escolaridade exigido, a Qualificação Profissional poderá realizar-se a nível de 1º grau ou de 2º grau". (11)

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

R

Um processo contínuo e coordenado de reabilitação que compreenda a ministração de meios - especialmente - orientação profissional, formação profissional e colocação seletiva - destinados a permitir aos inválidos a obter e conservar um emprego adequado. (OIT - Recomendação 99-38a. Conferência) (2)

RECURSOS

"Capacidades humanas, propriedades, e objetos materiais (terra, sua flora e fauna, água e outras substâncias), que são escassas relativamente à sua procura e são usados, quase sempre em conjunto, para produzir bens e serviços". (10)

RECURSOS HUMANOS

Este pode ser entendido como "Sinônimo de Mão-de-Obra ou Força-de-Trabalho". (8)

RENDA

O que é recebido pelos indivíduos, pelas companhias ou pelos governos, em um determinado período e, derivado dos indivíduos ou de propriedades de fatores de produção.

Pagamento periódico de um certo valor ao proprietário de um bem material ou de uma riqueza natural pelo uso produtivo desse bem ou dessa riqueza. A renda é um rendimento que se recebe periodicamente, em primeiro lugar pela prestação de um fundo alugado, mas também por um capital colocado. (9)

SALÁRIO

S

"Define a renda de um emprego".

"Remuneração em dinheiro ou em espécie paga a um operário ou empregado em contrapartida do trabalho fornecido. Quando se trata de um empregado, o salário chama-se ordenado; quando se trata de um funcionário, chama-se vencimento". (9)

SETORES DA ECONOMIA

"No nível de uma nação, as atividades econômicas são extremamente numerosas e variadas. A fim de nos darmos conta da sua importância respectiva, dividimo-los em três grupos, chamados Setores:

1. Setor Primário ou de base: compreende a agricultura, a criação de animais, a pesca, a caça.
2. Setor Secundário: (fundamentalmente de transformação): compreende as pedreiras, as minas, o petróleo, todas as indústrias e a construção.
3. Setor Terciário ou dos Serviços: compreende todas as múltiplas atividades que não são diretamente produtivas. (9)

SÉRIE METÓDICA OCUPACIONAL (SMO)

"Conjunto de folhas de instrução que contém o conhecimento das tarefas (FT), operações (FO) e informações tecnológicas (FIT), ordenado para fins de formação profissional, com base na análise ocupacional. Destina-se ao aluno". (11)

SISTEMA DE CÓDIGO DECIMAL

"Reunião de cifras coordenadas para significar a correlação que existe entre ocupações, grupos de base, sub-grupos e grandes grupos". (8)

SISTEMA NACIONAL DE CLASSIFICAÇÃO DE OCUPAÇÕES (SNUCO)

"Conjunto de denominações, códigos e definições de ocupações, que constitui o modelo básico oficial de utilização obrigatória para todas as pessoas naturais e jurídicas que devem organizar, analisar e trabalhar de maneira oficial, informações acerca da mão-de-obra nacional". (8)

SUB-EMPREGO

"Parcial aproveitamento da força de trabalho empregada, caracterizado por estabelecer uma diferença entre o trabalho realmente executado e o que poderia executar-se em condições de duração e utilização da mão-de-obra e das técnicas de produção". (8)

SUB-GRUPOS

"São agrupamentos mais restritos de grandes grupos; sendo assim, a desagregação destes últimos em sub-grupos obedece, principalmente, à fisionomia da força de trabalho, embora os grupos de base neles incluídos nem sempre apresentem traços comuns". (6)

1. "Conjunto de obrigações relacionadas entre si, que se atribuem a um posto de trabalho, com fim de serem cumpridas, observando o processo previamente estabelecido para alcançar os objetivos propostos". (8)

2. "Trabalho de produção ou de serviço inerente a uma ou mais ocupações.

Para fins didáticos, considera-se tarefa o trabalho concebido com o propósito de qualificar o indivíduo. A tarefa pode ter características tais que possibilitem, em certa etapa da aprendizagem ou de treinamento, a aplicação das operações integrantes de uma ou mais séries metódicas, independente de ordenação didática". (11)

3. "É um trabalho de produção ou de serviço, que se realiza com certa frequência, inerente a uma ocupação".

Para fins didáticos, considera-se tarefa o trabalho concebido com o propósito de capacitar o treinamento".

"O trabalho realizado por um indivíduo, seja de produção ou de serviço, denomina-se tarefa. Algumas pessoas qualificam de tarefa qualquer trabalho realizado com o sentido de obter-se remuneração; outros chamam tarefa a um trabalho para cuja execução se requer sempre que se exerça esforço com um objetivo definido. Esse esforço pode ser físico, como empurrar ou levantar algo, ou mental, no caso de um planejamento ou de explicação. O esforço pode ser exercido com o propósito de se modificar um material ou de conservá-lo no mesmo estado.

O material pode ser concreto como madeiras e pregos ou abstratos, como números e palavras".

"Do ponto de vista industrial, todas estas definições são corretas, porém nenhuma delas caracteriza a tarefa de modo técnico. Para fins de análise, a tarefa deve ser definida como um trabalho ou projeto que envolve uma ou mais operações. Uma cadeira, uma mesa ou um armário, são tarefas do ofício de marcenaria. Nos ofícios de serviços, como a mecânica de rádio e a mecânica de automóvel, uma tarefa pode ser por exemplo, na primeira, reparar o transformador de saída de um rádio; na segunda regular o freio de um veículo". (4)

TREINAMENTO OPERACIONAL

Processo que objetiva a solução de problemas imediatos das empresas, relacionados com a produtividade. Destina-se a trabalhadores das diferentes categorias profissionais, bem como a pessoas sem a qualificação exigida para ingressar na força de trabalho. O treinamento operacional se caracteriza por envolver um número reduzido de operações e por se desenvolver em tempo relativamente curto. (11)

TIPOLOGIA

1. "É uma tentativa de ordenação lógica da realidade pelo isolamento, acentuação e articulação dos elementos de um fenômeno social recorrente. Procura-se, ao construí-lo, reduzir a realidade aos seus elementos puros, desprezando os irrelevantes para análise ou interpretação social que se deseja realizar no momento". (7)

2. "Quando se observa certo número de realidades da mesma natureza que apresentam diferenças entre si, estabelecer tipos consiste em destacar o conjunto dos caracteres distintivos e próprios a algumas delas, de forma a obter uma

representação conceptual ou um modelo racional que permitam dar conta intelectualmente das características específicas de cada tipo assim elaborado". (9)

TÉCNICO INDUSTRIAL

"Intermediário entre o profissional de nível superior e os supervisores; auxiliar direto da direção superior. Formação escolar de execução. Domínio experimental dos processos tecnológicos em oficinas e laboratórios. Sua afinidade intelectual com os engenheiros implica em formação do tipo semelhante embora de nível médio". (11)

TAXA DE REPOSIÇÃO (TR)

Mão-se-Obra necessária para cobrir a evasão, determinada por aposentadoria, morte ou invalidez. (10)

TAXA DE INCORPORAÇÃO (TI)

Somatório das taxas de crescimento e de reposição. (10)

TAXA DE CRESCIMENTO

Mão-de-Obra que deve ser preparada para atender à expansão das empresas. (10)

"Unidade de formação profissional montada sobre a viatura projetada para ser convertida rapidamente em sala de aula e/ou oficina, dotada de equipamento próprio para programas a serem desenvolvidos em locais em que não se justifique a instalação ou utilização de um centro fixo ou móvel". (11)

Em linguagem sociológica, o termo variável caracteriza um fenômeno qualquer que muda de grandeza consoante os casos individuais. Quando vários fenômenos evoluem em conjunto, é interessante investigar se existem ligações entre estas variáveis e de que tipo são elas: concomitância, covariação, correlação. (9)

GERENTE

Lena Maria do Carmo Chaves

GERENTE-ADJUNTO

Carlos Roberto Fernandes de Araújo

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO

Júlio Lizárraga Ramirez

ELABORAÇÃO

Júlio Lizárraga Ramirez

José Batista Tavares

Margarida de Souza Queiroz

COLABORAÇÃO

Martha Lúcia da Silva Bastos

REVISÃO

Iara Calixto Alves

Clara Ghidalevich